

Sinopses das Entrevistas B e E¹

BLOCOS GUIÃO ²	ANÁLISE	EXCERTOS ENTREVISTAS ³	ENTREV
Importância da Formação Profissional			
Visão Estratégica da Formação	Considera a formação uma prioridade do hospital	“(…) é uma prioridade em organizações desta natureza, porque se não temos profissionais desenvolvidos, se não damos oportunidades para as pessoas se desenvolverem, a organização é feita de pessoas e tem tendência a estagnar”	B
	Contribui para o desenvolvimento da organização		B
	Formação com impacto positivo na organização é um investimento	“É um custo a curto prazo e um investimento a longo prazo, estando a falar da formação que tem impacto no trabalho e na organização.	B
	Considera a formação muito importante dada a transversalidade dos conteúdos em todas as organizações do grupo	“(…) é muito importante, já que temos algumas unidades do grupo penso que é muito importante dada a transversalidade dos conceitos (…)”	E
	Formação é uma mais-valia	“(…) a formação e é uma mais-valia”	E
	Aumenta a motivação dos colaboradores		E

¹ Fonte: Adaptado de Guerra (2008)

² Legenda: Blocos temáticos do guião das entrevistas

³ Legenda: A preto está identificado os excertos da Entrevista B, a azul os excertos da Entrevista E

BLOCOS GUIÃO ²	ANÁLISE	EXCERTOS ENTREVISTAS ³	ENTREV
Objectivos e Resultados Esperados da Formação	Impacto positivo na melhoria da prática dos profissionais.	“O impacto “melhorou.”	B
	Necessidade de produzir mudanças	“Eu tento aproveitar ao máximo. Por exemplo, tive dois colaboradores que foram fazer a pós-graduação em Anestesiologia no Porto, neste momento são responsáveis por essa área e por toda a formação.” (...) como a elaboração de um manual de boas práticas em anestesia para enfermeiros que chegam de novo” “ (...) colaboradores que já estavam na gestão e fizeram posteriormente o curso, sente-se tão bem a diferença.”	E
	Partilha de conhecimento	“ (...) o por na gaveta não motiva ninguém, acabou naquela hora, naquela formação, não se partilha e o facto de sair daqui e conversar com os colegas (...) “ “ (...) a pessoa x ou y que foi ao Porto fazer uma formação e fala acerca do assunto, e as pessoas transmitem o que aprenderam.” “Porque quem vai fazer formação fora vem mais motivado e consegue transmitir um subtema a outro colega e esse fica mais motivado também.” “ (...) guardar no cacifo não pode ser temos que partilhar, partilhar.”	E
	Cultura de partilha de conhecimento pouco enraizada	“ (...) não demos esse salto ainda a informação não deve ficar na pessoa (...) deve ser partilhada. ”	B

BLOCOS GUIÃO ²	ANÁLISE	EXCERTOS ENTREVISTAS ³	ENTREV
Infra-estrutura formativa			
Políticas de Formação	Autorização da Direcção de Enfermagem para frequentar a formação se houver interesse individual e colectivo	“(…) tem de fundamentar porque está a pedir, depois é feita uma análise comigo e com a chefia do serviço para ver se de facto aquelas jornadas, aquela formação tem interesse para a pessoa, e para o grupo e para organização”	B
	Tipo de patrocínio para a formação varia em função dos objectivos dos serviços e dos objectivos individuais	“(…) os serviços apresentam como objectivos fazerem determinadas formações, internas e externas, nomeadamente, estágios fora, e portanto, isso vem sempre por proposta do enfermeiro chefe com o tempo que ele entende ser suficiente para a pessoa desenvolver determinadas competências.	B
	Flexibilidade de horário Estatuto de trabalhador estudante Ajuda financeira	“(…) todos têm uma flexibilidade de horário para fazer formação e existem pessoas que têm o estatuto de trabalhador-estudante (…) “ “(…) outros, o hospital paga metade do curso (…)	E
	Plano de formação organizado em função da análise de necessidades de formação realizada pela chefia de enfermagem	“Exactamente”	B
		“Temos um questionário com três perguntas abertas que distribuimos por todos os enfermeiros.”	E
		“Cada um escreve temas e subtemas para saber bem o que quer”	E
	Planos de desenvolvimento Pessoal (PDP)	“Cada um de nós tem o seu plano de formação que está exposto no serviço. “	E

BLOCOS GUIÃO ²	ANÁLISE	EXCERTOS ENTREVISTAS ³	ENTREV
	Existência de parcerias com instituições internacionais	“Mas ao abrigo da parceria que temos com o hospital Johns Hopkins nos Estados Unidos (...)”	B
	Utilização dos colaboradores mais experientes para a formação em serviço	“Com o grupo de auxiliares foram as mais antigas que fizeram a formação.” “ (...) temos pessoas do hospital de Setúbal e do hospital do Barreiro que só fazem meio horário e fazem muita formação fazendo até uma análise dos enfermeiros que demonstraram vontade em aprender.” “Situações novas sou eu mesmo e a (colega x) que fazemos, especialmente se for uma novidade”	E
	Elemento responsável pela formação no BO	“Temos, portanto, uma pessoa responsável pela formação.”	E
Modalidades de Formação (presencial)	Workshops	” (...) formação teórica que se vai fazendo aqui e workshops. Formação externa, sempre que se identifica essa necessidade, é feita através de estágios.”	B
	Estágios		
	Formações em pequeno grupo (BO) têm melhor aceitação	“Se fazemos formações para o grupo todo não funciona.”	E
	Sessões teóricas no hospital		B
	Cursos	“As formações de mais tempo fazemos ao sábado todo o dia como o curso de instrumentação”	E
	Reuniões bimensais	“ (...) temos de 15/15 dias das 8h-9h reuniões de uma hora para	E

BLOCOS GUIÃO ²	ANÁLISE	EXCERTOS ENTREVISTAS ³	ENTREV
		nós que servem para formações de 1h (...)	
Modalidades de Formação à Distância	Experiência em Videoconferências com outros hospitais	“Fazíamos com o Hospital John Hopkinson, mas acabou porque era uma negociação de alguns anos (...)”	B, E
	“Biblioteca online” em projecto	“Estamos actualmente a trabalhar na construção de uma biblioteca online.”	B
		“Temos um armário que está na sala de pausa, não é uma situação boa. Aquele armário está só para aquilo mas se for lá e se o abrir está lá uma amálgama de coisas (...)”	E
	Informatização dos procedimentos da área da dermatologia	“ (...) dermatologia já consegui alguma coisa: pedi à informática para me fazer uma pasta”	E
	Existência de um portal da qualidade	“Uma coisa boa é o portal da qualidade que aí em termos de procedimentos e instruções de trabalho está tudo lá e a pessoa clica e acede através da sua password e acede ao procedimento.”	E
Departamento de Formação	Inexistência de um Departamento de Formação	“Não há um departamento de formação organizado (...)”	B
	Definição das políticas de formação em enfermagem é da responsabilidade da Direcção de Enfermagem	“Há um director de Recursos Humanos pergunta-me a mim sobre a área de enfermagem o que eu prevejo em termos de formação em que seja necessários recursos financeiros”	B
	O serviço de RH organiza apenas a formação obrigatória	“Há outro tipo de formação que é definida pela comissão executiva que todos têm de fazer (...)” “ (...) Formação obrigatória e estruturada e organizada pelos recursos humanos”	B

BLOCOS GUIÃO ²	ANÁLISE	EXCERTOS ENTREVISTAS ³	ENTREV
		“Tudo o resto é organizada por nós enfermeiros. “	
	O serviço RH viabiliza os recursos financeiros para a formação		B
	Formação muito dispersa	“O que eu acho é que esta questão da formação está um pouco dispersa, beneficiava se houvesse um núcleo, um departamento ou academia de formação (...) portanto acho que deveria haver uma integração de tudo.”	B
	Necessidade de uma academia de formação		B
	Incentivo à partilha de conhecimentos prejudicada porque não existe Departamento de Formação	“(...) internamente temos de estimular as pessoas a partilhar o seu conhecimento, aproveitando quem está a fazer pós-graduações e complementos, que façam trabalhos e que envolvam os colegas (...) fazia sentido aqui no grupo organizar um departamento de formação”	B
Referencial de competências da organização para os enfermeiros			
Definição do Perfil de Competências	Definição clara do perfil de competências dos enfermeiros	“Em termos de competências técnicas e relacionais, está definido”	B
Gap de Competências	Necessidades de formação na área dos registos de enfermagem e gestão de risco – segurança do doente	“(...) temos de crescer muito nos registos de enfermagem (...) isso é fundamental para melhorarem os cuidados de enfermagem.” “(...) área da segurança do cliente fazer o relatório de tudo o que são eventos adversos no hospital. É uma área dentro da gestão do risco, que está pouco trabalhado e que precisamos muito de crescer internamente.”	B

BLOCOS GUIÃO ²	ANÁLISE	EXCERTOS ENTREVISTAS ³	ENTREV
Literacia informática	Colaboradores com competências informáticas	“Sim, considero que não apresentam grandes dificuldades” (em termos de literacia informática). “E quando eles ingressam para esta organização sabem que os processos são informatizados e têm que aderir”	B
		(procura de conhecimento) “Hoje em dia é na Net. Se for alguma técnica ou instrumental novo ligam para o delegado de informação médica das empresas. Os catálogos ou toda a informação, até os catálogos por email (...)” “Sabe que vou ter todos os novos a querer assistir a essa formação e sabe porquê? Porque a geração deles é o computador, aliás nada na vida, na cabeça deles passa sem aquilo.” (comunicar através de um fórum, email...) “Sabem, sabem.”	E
Sistemas de Informação e comunicação			
Suporte Informático	E-mail	“É o e-mail”	B
	Sistema de mensagens CPC ⁴	“E usam muito o sistema de mensagem do nosso programa informática e quem tem a aplicação informática aberta vê imediatamente a mensagem.”	B
Suporte de Papel	Boletins informativos	“(...) comunicados internos e boletins informativos em papel.”	B
	Reuniões de bimensais com o grupo de colaboradores do BO	“A situação das sextas-feiras de que falei tem sido importante porque a informação não passava num grupo de 70 pessoas (...)”	E

⁴ Sistema de registo informático do hospital

BLOCOS GUIÃO ²	ANÁLISE	EXCERTOS ENTREVISTAS ³	ENTREV
Percepção da gestão de topo para o e-learning			
Importância Atribuída ao Projecto de Implementação da Plataforma de e-learning	Plataforma de e-learning importante para a formação no contexto actual	“(…) considero um projecto importante.” “E não só para o grupo de hospitais porque isto pode inclusivamente ser alargado ao grupo e haver a tal plataforma comum.”	B
	Considera que a plataforma seria uma boa ideia para o sistema de formação do BO	“Acho, (…)” “Mas, tudo o que me está a dizer parece muito mais interessante do que por num manual. O manual pode e deve estar ali.” “Era ouro sobre azul, agora eu também estou a ficar com o bichinho, (….) e seria uma grande mais-valia para os mais novos (…)” “Mas acho que também era giro e eu tenho que ter cá alguns elementos (mais velhos) mas adoraria misturar os elementos mais novos.” “Isso seria uma mais-valia” “Muito giro, muito giro”	E
	Manifestação da necessidade de informatizar para aceder facilmente à informação do hospital e das outras unidades do grupo	“(…)é fácil começar de novo, porque é só papeis, papéis cada vez mais as coisas têm que estar ali, de acesso fácil.”	E
Aceitação da Plataforma	Previsão de fácil aceitação por parte da Administração (questão financeira)	“Penso que isso não seria um problema, pois a plataforma está instalada.”	B
		“Aí o investimento nem seria muito, porque as firmas já têm muita	E

BLOCOS GUIÃO ²	ANÁLISE	EXCERTOS ENTREVISTAS ³	ENTREV
		coisa, seria reunir (...)”	
	Previsão de fácil aceitação por parte dos enfermeiros desde que bem fundamentado	“(...) teríamos de explicar às pessoas o projecto, como funciona, e o que ganhariam com ele, depois era arrancar, acho que isso não seria difícil (...)” “Penso que será um terreno fértil”	B
		“De facto, a geração deles nasceu para aquilo, tudo é teclado.”	E
	Boa aceitação por parte da chefia do BO	(modelo de formação à distância) “E para nós não era assim tão difícil de conseguir isso porque já temos no portal da qualidade, o material e o procedimento falta a técnica, como fazer. “	E
Motivos da Não Implementação destes Sistemas de Formação nas Unidades de Saúde Nacionais	A não implementação do e-learning na formação (dos enfermeiros) deve-se à falta de investimentos nestas áreas	“Porque eu acho que ninguém pegou nisso a sério (...) “	B
Motivos da Não Implementação destes Sistemas de Formação no Hospital	Inexistência de um Departamento de Formação	“(...) nós, porque não existe um sistema de formação que esteja vocacionado”	B
Prospecção			
Percepção Acerca do Futuro do e-learning	Aceitação da sugestão em organizar um curso de FaD, para o BO, a médio prazo, na área da cirurgia endovascular	“Eu, aí, quero fazer alguns convites em particular porque quero convidar algumas pessoas que estão mais na cirurgia vascular.” “Isso seria óptimo”	E

Estudo para a Implementação de Plataformas de e-learning no Sistema de Formação dos Recursos Humanos da Saúde:
O caso particular dos enfermeiros de um hospital privado